

MEMORIAL DESCRITIVO

Especificação de materiais e serviços

OBRA: REFORMA VESTIÁRIOS DO CAMPO MUNICIPAL

ÁREA: Área existente: 76,51m²

Área ampliação: 106,12m²

Total: 182,63m²

LOCAL: Rua Osvaldo Graeff, s/nº – São Martinho/RS.

CIDADE: São Martinho RS

PROPRIETÁRIO: Município de São Martinho/RS

01 – FINALIDADE

O presente memorial tem por finalidade descrever serviços e fixar materiais relativos à reforma e ampliação dos Vestiários do Campo Municipal, em alvenaria, um pavimento na Rua Osvaldo Graeff, s/nº, na cidade de São Martinho RS.

A área a ser reformada é de 76,51m² e a construída de 106,12m², totalizando 182,63m², conforme projeto, composta de Banheiro PCD, Sanitário Feminino, Sanitário Masculino, Copa, Vestiário 1, Vestiário 2 e Área Coberta.

Em caso de dúvida ou omissões, cabe a Fiscalização fixar o que julgar adequado, tudo sempre em rigorosa obediência ao que preceituam as normas e regulamentos para as edificações, ditadas pela ABNT e pela legislação vigente.

02 – DISPOSIÇÕES GERAIS

Os materiais empregados na construção satisfarão o memorial descritivo e serão submetidos a exame e aprovação da Fiscalização e do proprietário.

É de responsabilidade da contratada dimensionar sua equipe para garantir a execução da obra no prazo estipulado, executando as atividades em turnos variados, finais de semana e feriados caso necessário à recuperação do cronograma

03 – INSTALAÇÃO DA OBRA

Será precedida a limpeza do terreno removendo-se a camada vegetal e quaisquer detritos ou entulhos que nele existam.

Deverão ser executadas as instalações provisórias de água, luz e respectivas ligações, bem como de um galpão de obras para materiais e ferramentas, WC para operários, visando dar um bom andamento da obra.

04 – DEMOLIÇÃO

Será executada demolição da parte da estrutura de alvenaria existente que se encontra em péssimo estado de conservação, em uma área de 10,50m, para ser reformada conforme o projeto. Também será retirada a cobertura existente para a execução da cinta de amarração e troca do madeiramento e telhas. Devem ser tomados cuidados necessários para evitar quebra das telhas removidas.

As etapas devem ser executadas empregando técnicas construtivas que melhor atendam as necessidades, sem prejudicar as estruturas confrontantes e que não exponha ao risco os profissionais e quaisquer indivíduos que possam estar presentes no local. Também deverão ser tomados cuidados para não danificar a estrutura.

Deve ser dado destino adequado ao material proveniente da demolição.

05 – LOCAÇÃO DA OBRA

Será realizada locação de obra utilizando gabarito de tábuas corridas pontaleadas. Após a locação inicial, a Fiscalização deve ser comunicada para verificação antes do início dos serviços de escavação.

As obras e serviços serão locados e demarcados pelo Mestre de Obra ou Construtor com todo o rigor, de acordo com o projeto arquitetônico. O Mestre de Obras ou Construtor será responsável por qualquer engano de alinhamento, níveis ou cotas, correndo por sua conta as demolições e reconstrução de todo o serviço incorreto.

As medidas de plantas devem ser conferidas no local para eventuais compensações, todos os esquadros e ângulos deverão ser aferidos a teodolito se necessário, sendo as medidas tomadas sempre em níveis. Para corrigir as diferenças das medidas consideradas em plantas das medidas reais dos tijolos, as paredes externas serão locadas pelas medidas externas e as internas pelos seus eixos.

As referências de nível quando não indicadas em planta serão dadas no local pela Fiscalização da obra, antes de se iniciarem os serviços.

06 – MOVIMENTO DE TERRA

As valas de fundação e aberturas de sapatas serão executadas manualmente até encontrar solo firme e seco.

As escavações se necessárias serão isoladas, escoradas e protegidas com taboas e madeiras para a segurança dos operários e de forma a evitar deslizamentos do solo.

Todos os elementos estruturais serão executados a céu aberto. Depois de executados, serão aterrados os espaços compreendidos entre os alicerces nivelados, conforme o projeto, sendo o aterro executado em camadas sucessivas de 20 cm de espessura, bem molhado e apiloado a fim de evitar recalques futuros no contrapiso da obra.

07 – FUNDAÇÕES

Serão executadas fundações do tipo sapatas corridas de concreto ciclópico, com alvenaria de embasamento sob as paredes. Devem ser tomados os cuidados necessários para que todas as estruturas sejam executadas de modo a ficarem alinhadas, impedindo o surgimento de tensões de momento no solo.

Após limpeza e terraplanagem do terreno, são executadas as escavações das valas de fundações na profundidade indicada em projeto, ou até encontrar solo compactado. As dimensões das escavações devem proporcionar correta execução das estruturas conforme o projeto.

Será executado apiloamento na profundidade escavada junto da aplicação de lastro de pedra britada de 5,0cm de espessura. Após, será executada a sapata corrida de concreto ciclópico de dimensões 50x30cm.

Para nivelamento, sobre as sapatas será executado embasamento com alvenaria de tijolo maciço deitado, de boa qualidade, em quantas fiadas forem necessárias até atingir o nível do pé das paredes. Deve ser usada argamassa de assentamento de traço 1:2:8 (cimento + cal + areia média).

A execução das fundações deverá satisfazer as normas da ABNT pertinentes ao assunto, cabendo ao Construtor ou Mestre de Obras a execução de escoramentos quando necessários, investigar a ocorrência de águas agressivas no terreno para a proteção das armaduras e do próprio concreto, devendo o mesmo informar qualquer inconformidade à Fiscalização da obra.

Os serviços somente serão iniciados após aceite pela fiscalização, que após revisar o local e projeto poderá discordar, oferecendo solução caso necessário.

08 – IMPERMEABILIZAÇÃO

Será adicionado aditivo impermeabilizante na argamassa de assentamento das quatro últimas fiadas da alvenaria de embasamento e três primeiras fiadas de tijolos das paredes, e no contrapiso.

09 – PAREDES

As paredes serão de tijolos 6 furos aparente e 9,0cm de espessura. Deve ser usada argamassa de assentamento de traço 1:2:8 (cimento + cal + areia média).

Serão executadas vergas e contravergas nos vãos de esquadrias na espessura do bloco de alvenaria e no mínimo 40cm de apoio em cada lado. Devem ter altura de 10,0cm e possuir duas barras de aço CA-50 Ø6,3mm. Como substituição das vergas pode ser usada a cinta de amarração.

Será executada cinta de amarração sobre as paredes de alvenaria, com dimensões de 9x30cm e resistência mínima de Fck 20 Mpa. Nos pontos de apoio dos caibros do telhado, para amarração, deverão ser deixadas esperas de aço com a mesma bitola dos estribos, concretada na viga.

Em alguns locais, devido a patologias existentes, deverá ser realizado reparo e/ou preenchimento com argamassa das paredes, a ser analisado pela Fiscalização.

10 – MADEIRAS

Serão executadas estruturas de madeira na área coberta, composta de pilares e viga de suporte a cobertura, com madeira de boa qualidade, cedrinho ou equivalente. Os locais e dimensões devem ser verificados no projeto.

Para fixação dos pilares deve ser aberto furo de 40cm de diâmetro e 120cm de profundidade, posicionamento do pilar e preenchimento com concreto Fck 20 Mpa. O pilar deve receber tratamento na parte que ficará abaixo do solo contra apodrecimento. Após fixação dos pilares, deve ser instalada a viga de suporte da cobertura, detalhada em projeto.

Pilares, viga e qualquer madeira aparente receberão tratamento em verniz. A superfície deve ter acabamento liso e uniforme.

11 – COBERTURA

Será realizada troca da cobertura existente. A estrutura da cobertura será de madeira de boa qualidade, nas dimensões conforme detalhado no projeto e orçamento. A estrutura será composta por caibros e ripas, envernizados, e o telhamento de telhas de fibrocimento de 6mm. Deve ser realizada a vedação do telhado com tela passarineira, alvenaria ou argamassa, conforme análise do local.

12 – PISO

Será executado lastro compactado de brita 2 com espessura de 5,0cm, junto de compactação e apiloamento do solo. Após, será executada uma camada de concreto magro de 10,0cm de traço 1:5:5 (cimento + areia média + brita 1) e uma camada de argamassa para nivelamento de 2,0cm de traço 1:4 (cimento + areia média), com aditivo impermeável.

13 – FORRO

Todo o forro interno será de PVC espessura 8mm, e cantoneira (roda forro) do mesmo material.

14 – ESQUADRIAS

A colocação e montagem deverá ser feita de modo a apresentar perfeito prumo, nível e esquadro das peças. As dimensões devem ser de acordo com o orçamento e projeto.

As portas internas serão de alumínio, veneziana, de abrir, com fechadura comum, sendo nos sanitários fechadura padrão banheiro. As portas externas serão de aço, veneziana. As janelas serão de alumínio, basculante, 3 folhas e vidros transparentes.

15 – REVESTIMENTO

O piso das áreas internas, exceto vestiários, será de cerâmica de PEI 3, assentadas sobre o contrapiso. Nos vestiários o revestimento do piso será de grama sintética verde de 12mm, exceto área de banho. O piso externo receberá pintura.

16 – PINTURA

Será executada pintura com tinta acrílica sobre a parede de cerâmica, com três demãos, cor branca a ser aprovada pela fiscalização. Deverá ser executada a limpeza e lixamento de todas as superfícies e esquadrias antes da aplicação da nova pintura, de forma a garantir boa aderência.

As superfícies existentes a serem pintadas deverão ser lavadas, lixadas e ser deixado secar o tempo necessário para dar prosseguimento ao serviço.

No piso, deverá ser pintado o contrapiso com selador acrílico e tinta acrílica adequada, três demãos, na cor cinza.

As esquadrias de ferro que serão mantidas deverão ser lixadas e limpas, livres de óleos e graxas. Deverá ser realizada a remoção completa da pintura antiga até a superfície do metal por lixamento. Com a superfície pronta, será aplicado demão de fundo antioxidante tipo zarcão e duas demãos de tinta esmalte, nas cores definidas pela fiscalização.

17 – DIVISÓRIAS E BANCADAS

Serão instaladas divisórias e bancadas nos vestiários e banheiro de granilite, nas dimensões conforme o projeto e orçamento. As pias terão cubas de louça branca. As portas serão de alumínio, ficando a 30cm do piso. Nos lavatórios devem ser instalados espelhos fixos na parede sobre as pias.

18 – INSTALAÇÃO ELÉTRICA e HIDRO-SANITÁRIA

Serão executadas conforme projeto em anexo, sendo observadas as normas brasileiras e regulamentos das concessionárias locais.

18.1 – Abastecimento de água potável: O abastecimento através da rede de água potável da CORSAN (Companhia Estadual de água e Saneamento) até a caixa de água, a qual tem captação tratamento e distribuição em toda a cidade de São Martinho.

A rede de água será de PVC rígido soldável, para 7.5kgf/cm² como também as conexões. O sistema adotado para a distribuição de água fria é feito a partir de conexão com a entrada existente, atendendo aos pontos consumidores através de uma rede de distribuição de 25mm.

18.2 – Esgoto doméstico: Através de tratamento com fossa séptica com volume útil de 1,1m³ e sumidouro com 10,0m³, atendendo as exigências da FEPAN – RS. A rede de esgoto será em pvc conforme projeto, com declive mínimo de 2% nas canalizações. Nos banheiros deverão ser colocados canalizações de ventilação até o forro para dar entrada de ar ao se dar descarga no vaso sanitário, como também saída de gases. As caixas de inspeções serão em alvenaria de tijolos maciços 40x40 cm internamente, com tampa de concreto de 5 cm de espessura, rebocado internamente.

18.3 - A Energia Elétrica será abastecida pela Concessionária RGE- RS.

Os eletrodutos serão de PVC rígido 40mm e 32mm aparente nas paredes, com as devidas fixações. Condutores da rede elétrica com revestimento termoplástico para 600 volts (anti-chamas) sendo individuais os fios de FASE, NEUTRO e RETORNO. Para tomadas e interruptores embutidos, com centro de distribuição, em cada pavimento e quadro medidor trifásico, conforme projeto em anexo. As Instalações deverão ser executadas de acordo com as normas da ABNT e regulamento da RGE.

19 – ENTREGA DA OBRA

Deverá ser entregue limpa, livre de entulhos de construção e totalmente desembaraçada das instalações provisórias. Todas as instalações e serviços devem ser testadas pela fiscalização e constatar se as mesmas foram executadas de acordo com os projetos e especificações.

SÃO MARTINHO, 23 de fevereiro de 2023

ISMAEL A. FAGGION
Eng. Civil CREA/RS 231384

JEANCARLO HUNHOFF
Prefeito Municipal

